

031

AGREGAÇÃO DOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA AUMENTA A PROPORÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETE EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2. *Desirê Bortolanza, Rafael Scheffel, Cristiane S. Weber, Luciana A. Costa, Luis H.*

Canani, Jorge L. Gross (Serviço de Endocrinologia do HCPA, FAMED-UFRGS).

A Síndrome Metabólica (SM) está associada com uma alta prevalência de doença micro- macrovascular em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2). O objetivo deste estudo é analisar se a agregação dos componentes da SM resulta em um aumento linear da prevalência de complicações crônicas do DM2. Um estudo transversal foi conduzido com 345 pacientes com DM2 (50% homens, média de idade de $60 \pm 9,6$ anos, duração do diabetes média de $14 \pm 8,7$ anos) que foram submetidos a uma investigação clínica e laboratorial. Retinopatia diabética (RD) foi definida por fundoscopia direta; doença cardiovascular (DCV) pelo questionário da OMS e/ou presença de alterações no ECG e/ou anormalidades perfusionais na cintilografia miocárdica; neuropatia sensitiva distal (NSD) através de sintomas compatíveis e ausência de sensação ao monofilamento de 10g e ao diapasão; doença vascular periférica (DVP) pela presença de claudicação (questionário da OMS) e ausência de pulsos pediosos, e nefropatia diabética (ND) pela avaliação de micro- ou macroalbuminúria (níveis de excreção urinária de albumina >20 ug/min). SM foi definida (critérios da OMS) pela presença de DM2 e duas ou mais das seguintes características: hipertensão, dislipidemia, obesidade e microalbuminúria. Os pacientes foram agrupados em quatro categorias de acordo com o número de componentes da SM associados: um ou nenhum, 2, 3 ou 4 componentes. Pacientes com SM ($n= 277$; 80%) apresentaram maior prevalência de RD (53% vs. 26%, $P=0,001$), DCV (52% vs. 35%, $P=0,012$), NSD (51% vs. 28%, $P=0,006$) e DVP (43% vs. 17,8%, $P=0,002$). Micro- ou macroalbuminúria não foi diferente quando microalbuminúria foi excluída da definição de SM ($P=0,14$). Quando os pacientes foram agrupados de acordo com os números de componentes da SM foi observado um aumento linear significativo na proporção de complicações, exceto em relação a ND cuja significância foi limítrofe. Esses achados sugerem que quanto maior o número de componentes da SM, maior a proporção de complicações crônicas do DM2 (PRONEX, PIBIC-CNPq/UFRGS).